

O DOMINGO



SEMENARIO NOTICIOSO, LITTERARIO E AGRICOLA

Assignatura

Anno. 1\$000 réis; semestre, 500 réis. Pagamento adiantado.
Para o Brazil, anno. 2\$000 réis (moeda forte).
Avulso, no dia da publicação, 20 réis.

REDACTOR E DIRECTOR—José Augusto Saloio

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA**(Composição e impressão)**132, 2.º — RUA DIREITA — 132, 2.º
ALDEGALLEGA**Publicações**

Annuncios—1.ª publicação, 40 réis a linha, nas seguintes,
20 réis. Annuncios na 4.ª pagina, contracto especial. Os auto-
graphos não se restituem quer sejam ou não publicados.

PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

PATRIOTISMO FRUSTE

Em Aldegallega a distincção entre naturaes e não naturaes—apodados de estrangeiros—tem revestido ultimamente um aspecto vexatorio, irritante e eloquentemente demonstrativo da excepcional mediocridade dos que pretendem inutilisar, com arremetidas improficuas e servindo-se de armas de combate nada certeiras, aquelles que se lhes distanciam pelas suas manifestações intellectuaes e intentos patrioticos tendentes á defeza extreme dos direitos d'este povo.

A insensatez sóbe ao ponto de se considerar com direitos civis apenas o indígena, a quem cabem todas as honrarias públicas, e de lançar ao desprezo mais absoluto (no que respeita a intervenção em cargos administrativos) os restantes habitantes que, com o seu onus tributario, concorrem, como os d'aqui, para a sustentação das despesas necessarias a este importante concelho.

Esta questão, que deveria, por antiquada e errónea, ser abordada pelos espiritos mais cultos de Aldegallega a fim de a esclarecerem e evitarem más interpretações, extraordinariamente prejudiciaes a esta terra, surge agora, tempestuosamente, mascarada d'um falso patriotismo local e com uma tão grande insistencia que a muitos se affigura propositadamente trazida a lume para avigorar odios, mas que denuncia, na criminosa inconsciencia d'um tal proceder, monstruosidades ultra-retrógradas.

Outro se mostra o caminho a seguir: pois não ha a registrar na *colonia estrangeira*, (assim chamada por alguns d'aqui) nomes tão grandemente importantes pela integridade do seu character que se impõem ao respeito da povoação que, sem discrepancia, concorda na sua recepção

amável e unanimemente feita pelos naturaes?

Ha alguma dúvida que o esforço solidario dos que trabalham este santo torrão e o tornam, por consequencia, productivo pela applicação de seu constante labor (sem que a isso importe o cunho da sua naturalidade) é a expressão mais clara e lucrativa de que os nossos patricios se têm aproveitado, pressurosos, para a obra de engrandecimento d'esta terra?

Não é de todos conhecido que, fóra d'este tratto de terreno, ha respeito pelos principios cívicos, inalterabilidade de conducta moral, homens livres, classes organisadas e intelligentes, que nos dão exemplos da grandiosidade da sua vida social?

Porque não havemos de desejar entre nós aquelles que olham o dever associativo como a consagração d'um principio todo de ordem, de moral e de trabalho, e a emancipação das classes trabalhadoras robustecidas pela persistente defeza do seu ideal, como a suprema conquista d'onde resulta o bem-estar da familia, esse ninho sagrado onde se educam e constituem elementos livres, e guaes e irmanados n'um mesmo ideal—o do resurgimento da nossa Patria?

E tão frisantes e tão óbvias são estas razões que estou seguro de que a maior parte dos Aldegalenses, a exemplo do que se tem feito e faz em toda a parte, receberão com amplexos de inexcedível cortezia todos quantos timbrem em considerar a evolução democrática como o mais luminoso facho condudente á rehabilitação de esta bella terra portugueza.

Bastava exclusivamente, como remedio a applicar á extranha distincção tão desluzidamente apregoada, que cada Aldegalense soubesse respeitar os seus progenitores e amar esses grandes seres considerados como os seus mais elevados representantes

physicos e moraes, para que essa ridicula heresia social cahisse, chorosamente envergonhada, aos pés dos seus propaladores.

Aldegallega na sua phase de evolução social, acompanhando em paralelo o movimento de avanço democratico do restante paiz, apregoará sempre o respeito pelos principios liberaes e pronunciar-se-ha contra os mal intencionados, uzeiros e vezeiros em fórmulas politicas ardilosas, ferinamente usadas para acirrar paixões, que são a inilludível expressão de mesquinhos intellectos e pessimos orientadores.

Portanto, sem pruridos de defeza a extranhos, indigno-me contra as arguições patuscas com que pretendem lançar este povo, por natureza hospitaleiro, na lucta á *outrance* feita a todos quantos, com honradez e coragem, desprezam as falsas promessas e vagas insinuações, que se não coadunam com a limpidez do seu character, nem com a consciencia de homens pundonorosos.

Remores

Que o nosso director não será morto nem espancado mas sim expatriado se a actual camara for reeleita, ou antes, *eleita*.

—Que o secretario da camara no dia 2 de janeiro pintará de vermelho e verde o frontispicio da sua habitação.

—Que o sr. presidente da camara disse adeus (de mão fechada) a uns amigos de Peniche.

—Que são tres os pretendentes á presidencia da camara.

—Que os franquistas d'aqui vão transformar-se em caceteiros para bem servirem o seu partido.

Récita no Samouco

Conforme noticiámos realisou-se n'aquella localidade no domingo passado a récita por amadores d'alli, subindo á scena o drama em tres actos «Nódoas de sangue» e um acto de «Folies Bergeres».

O espectáculo agradou.

CONVERSANDO

VIII

Rebentou finalmente o movimento revolucionario de 24 de agosto de 1820 e no dia 8 de dezembro do mesmo anno procedeu-se á eleição das côrtes constituintes portuguezas que só se reuniram no dia 24 de janeiro de 1821. N'ellas uma commissão para esse fim eleita apresentou as bases d'uma constituição que foi assignada por cento e trinta e cinco deputados no dia 23 de setembro de 1822.

Por esta constituição ficava existindo uma camara unica, indissolvel e inadivavel.

Deviam reunir-se as côrtes uma vez por anno, mas deixando, comtudo, no intervallo d'uma sessão para a outra uma commissão permanente que tinha o direito de convocar as côrtes se o julgasse necessario para bem da nação.

As côrtes trataram tambem de tomar medidas necessarias e tendentes a debelar a crise financeira que Portugal atravessava então; supprimiram o tribunal da Inquisição, uma das nódoas mais negras da civilisação, lançada pelos jesuitas com a ajuda e apoio do beato e perverso D. João III; creou-se tambem o Conselho de Estado, cujos membros eram escolhidos pelo rei n'uma lista triplice apresentada pelas côrtes; trataram tambem estas côrtes da chamada questão do Brazil, a qual teve por desfecho a separação d'esta colonia de Portugal e a sua formação como estado independente.

Várias outras medidas tomaram ainda as côrtes, cortando tudo quanto pudesse trazer á idéa a antiga sujeição e o passado absolutismo.

Quando D. João VI voltou do Brazil para onde fugira cobardemente ao sentir avançar Junot com as suas tropas sobre Lisboa, foi recebido nas côrtes e devia ser um espe-

ctáculo curioso o vêr-se o monarcha trémulo, pálido e balbuciante ante os representantes do povo, serenos, firmes e consciuos da importante missão que alli estavam cumprindo.

Resolveram as côrtes que a constituição fosse jurada por todas as pessoas de representação e para tal fim foi convidada a rainha, impúdica e devassa D. Carlotta Joaquina, que se recusou a jurar a declarando que antes se queria sujeitar á pena imposta do que a jurar uma constituição subversiva. Declarou então o ministro do reino que um navio de guerra a aguardava, porém a partida foi-se addiando e a rainha retirou-se por fim para o Ramalhão a curar-se de uma doença que os medicos declararam impedil-a de embarcar.

Jurada a Constituição dissolveram-se as côrtes constituintes e procedeu-se á eleição das côrtes ordinarias.

KEAN.

Um vereador que transgride a lei do descanso semanal.

Na passada quinta feira, dia n'esta villa destinado ao descanso semanal para o commercio, andava livremente pelas ruas o moço do vereador Nepomuceno vendendo, por alto preço, géneros que a lei prohibe vender.

Estamos certos de que o tal vereador não ignorava que estava em erro, por isso que soube aproveitar-se da occasião para vender mais caro.

Sempre a mania da superioridade!... Enquanto os commerciantes, que pagam as suas contribuições, têm os seus estabelecimentos fechados conforme o determina a lei do descanso, vem o senhor Nepomuceno—naturalmente confiado no seu brilhante papel de vereador—fazer negocio d'alhos e batatas para a rua.

Simplemente lembrámos o facto ao sr. administrador do concelho, aguardando os resultados.

ELEIÇÕES

Ha ou não eleições camarias em tres de novembro? E' esta a pergunta que actualmente todos fazem e á qual ninguem póde cabalmente responder n'esta época de arbitrio e poder pessoal.

Tão depressa se affirma que se realisa o acto eleitoral, como se affiança que o governo dissolverá as camaras municipais nomeando commissões administrativas para a gerencia dos municipios.

Sêja como for, a verdade é que nesta outrora pacata terra já se traballia e já se intriga, porque são muitos os aspirantes ao pennacho.

Exceptuando o partido republicano ninguem pensa no povo, trabalhando todos os outros simplesmente em alcançar as bôas graças do senhor do Poceirão.

Qual d'elles logrará isso? As opiniões divergem, mas a maioria inclina-se a que a lamparina que mais brilhante luz tem na capella da Junqueira é a d'um personagem que já foi presidente da camara. Se assim é, não nos parece que d'esta vez os santos façam o milagre. A bucha é dura de mais para se poder roer.

Além do que o homem ultimamente, com razão ou sem ella, perdeu muito no conceito público, e isto é o diabo para quem quer conquistar os suffragios dos seus conterraneos. Não é com vinagre que se apanham moscas. Os outros aspirantes, por motivos diversos, também não serão mais felizes, porque, francamente, isto de pennachos nos tempos que vão correndo e com os ideaes democraticos tão diffundidos não é coisa que se apanhe com a facilidade com que se apanham uvas. O verdadeiro, o genuíno pennacho pertence ao povo e este já não está disposto a largalo. Una-se elle, não ceda a

pedidos nem a imposições que ninguem será capaz de lh'o tirar das mãos. Não olhe para mesquinhas conveniencias pessoas; tenha só em mira o bem commum da sua terra; escolha livremente as pessoas que mais aptas julgar para gerir os negocios municipaes com criterio e honradez e terá dado assim um grande exemplo de civismo e uma grande lição áquelles que só agora se lembram d'elle, porque, devido á existencia do partido republicano, não podem deixar de o ouvir.

Ainda ha bem pouco tempo se affirmava na imprensa que o pôvo era mercadoria facil de remover. Torna-se pois absolutamente preciso que o pôvo mostre que isto não é assim e que facil de remover e de vencer são aquelles que querem a seu bello prazer dispor da vontade popular. Ou o pôvo d'este concelho dá agora um grande exemplo de energia e valor moral não se deixando arrastar pelas vaidades dos que vêm nas cadeiras do municipio a satisfação d'essas vaidades ou perde todo o conceito que ha um anno tem sabido conquistar, e n'este caso voltará esta terra a ser considerada o burgo podre da politica. Haverá eleições? Não haverá eleições? Não sabemos. Vamos-nos contudo preparando para dar um grande exemplo de hombridade que echoará pelo paiz todo e que collocará Aldegallega na vanguarda das terras consciences.

SCIPIÃO.

Na segunda feira passada, seriam duas horas da tarde, Joaquim Bento, de 19 annos de idade, adoeceu repentinamente fallecendo minutos depois.

Trovoada

Na preterita segunda feira pairou sobre esta villa uma das maiores trovoada de que ha memoria acompanhada d'um grande aguaceiro que durou umas tres

horas cobrindo d'agua o leito das ruas e praças, e inundando as casas causando prejuizos materiaes. No párra-rios da fabrica de purgueira cahiu uma faisca.

O tempo continúa inverno, prejudicando imenso as vindimas.

Falleceu em Bellas, no dia 22 do corrente, onde havia ido visitar suas filhas, a sr. D. Emilia Ritta Machado Callado. O funeral realisou-se no dia 24 indo o cadaver n'um coche tirado por duas parellhas para o cemiterio dos Prazeres para jazigo de familia. Sobre o ataúde iam duas ricas corôas offerecidas por pessoas de familia da defunta.

A' enlutada familia enviámos o nosso pesame.

Noticias agricolas

Os viticultores mostram-se satisfeitos com os preços por que estão sendo vendidas as uvas. Parece que este anno os vinhos salvam a situação.

Oxalá.

Dissolução das camaras

Afirmam-nos os jornaes da capital de que se não fará esperar a dissolução das camaras municipaes e a nomeação de commissões administrativas, á vontade do chefe franquista, está claro.

A ser assim, em Aldegallega só conhecemos um em quem o Xuão poderá ter confiança: é o nosso amigo Barreiros.

Onde irá elle buscar os outros?

CHRONICA DE LISBOA

No dia 24 celebraram-se na Sé Patriarchal solemnes exequias por alma de D. Pedro IV, o dador da Carta Constitucional, a celebre Carta que tem levado tantos remendos que já quasi não tem ponta por onde se lhe pegue. A esta cerimonia official assistiram as personagens do costume.

Na passada segunda feira, desabou sobre Lisboa uma trovoada violentissima. Era um espectáculo formidavel, os relampagos seguiam-se sem interrupção e as descargas electricas soavam no espaço com um ruído atoador.

A trovoada causou grandes prejuizos, pois muitas casas ficaram inundadas de agua. Dizem os antigos não haver memoria de uma tempestade assim.

Vieram telegrammas de Africa noticiando uma victoria das nossas armas sobre os cuamatás. Já que tantos dissabores sentimos actualmente, venham ao menos essas noticias consoladoras para nos animarem. Apesar de a nossa raça estar cada vez mais decadente, pois se curva e se sujeita a todas as humilhações, os soldados portuguezes ainda sabem honrar, em toda a parte onde se encontrem, a bandeira da Patria. Pena é que lá deixem a vida alguns d'es-

ses valentes, mas são assim os acasos da guerra. Emquanto essa pagina vergonhosa não fôr violentamente rasgada do código das nações, ha de sempre haver victimas a lamentar, mães que chorem e viuas que lamentem a morte dos esposos.

A' hora que escrevo, deve estar chegando a Lisboa, segundo se espera, o principe real D. Luiz Filippe, que em terras distantes viu bem como era grande e valioso o nosso imperio colonial. Paiz tão uberrimo como o nosso, podia e devia ser um dos primeiros do mundo. E por que o não é?

Os anjos que respondam.

JOAQUIM DOS ANJOS.

Julgamento

Responderam no tribunal judicial d'esta comarca na passada quarta feira, accusados de transgredirem no domingo, 25 de agosto findo, a lei que regula o descanso semanal obrigatorio, os srs. Antonio da Costa Veiga, barbeiro; Antonio Pedro, ferro-velho; Avelino Christovam da Silva, sapateiro; Antonio Jorge Gomes, tamanheiro. Foram todos absolvidos por se não provar haver transgressão.

A todos os nossos parabens.

CASA — Vende-se um 1.º andar na rua Santos Oliveira, 46 e 48. Trata-se com Manuel Amaro Junior, rua da Calçada, Aldegallega.

Caminho de ferro

Devem começar por todo o proximo mez de outubro os trabalhos para a construcção do ramal do caminho de ferro d'esta villa ao Pinhal Novo.

Os Ridiculos..

Reappareceu hontem este nosso chistoso collega da capital depois de trinta dias de suspensão.

COFRE DE PEROLAS

A...

*Vêr-te e amar-te foi obra d'um momento;
Desde a primeira vez em que te vi
Nunca mais me sahiu do pensamento
O teu rosto, formoso colibrí.*

*Juraste-me, nas épocas d'outr'ora,
Que esses carinhos só seriam meus;
E eu tenho conhecido até agora
Que são carinhos os affectos teus.*

JOAQUIM DOS ANJOS.

FOLHETIM

Traducção de J. DOS ANJOS

UMA PAIXÃO FATAL

Alguns mezes antes, uma noite, de volta da venda, o burro tinha morrido sem padecer, com os dentes ainda cheios do perfume das hervas verdes. Como tantos outros, o moço soldado tinha tido uma pagina epica na guerra da Italia. E alcançou então as divisas de alferes. D'aquelle dia em diante começou a vida regrada que o levava de guarnição em guarnição. Vivia muito modestamente, calculando todas as suas despesas e lembrando-se sempre da

lojita humilde de onde tinha sabido; não occultava o seu passado vulgar e gostava até de contar a sua adolescencia trabalhosa. N'aquella indole borralheirona havia a um tempo a singeleza do apostolo e a meiguice da creança. Não fazia caso dos motejos malevolos que os moços officiaes, sahidos de Saint Cyr, lhe dirigiam, a meia voz, com sorrisos de troça. Não sabia nada a respeito do amor. Das mulheres que tinha encontrado só tivera os gosos banaes, os enlances passageiros de que se perde a lembrança como se fossem as folhas rasgadas de um livro. A sua existencia era de um vacuo absoluto. Não pensava no futuro. Passando a tenente, mudou de regimento e encontrou em Tarbes as mesmas zombarias e os mesmos desdêns de toda a parte.

Mas um dia exaltou-se sem querer. Para se rirem, tinham falado deante d'elle de um casamento futuro. O commandante Ricôme, diziam elles, ia afinal casar a filha, aquella pobre Suzanna que havia cinco annos se definhava á espera do matrimonio, com o seu dote regulamentar e os seus grandes olhos azues. Como sempre, choviam os ditos com pretensões a graciosos. Um tenentezito, chamado Marchaly, inventava pormenores impossiveis que provocavam grandes risadas. O Paulinot ouvia pronunciar o seu nome. Misteravam-n'o com trocadilhos, n'uma parodia zombeteira de Paulo e Virginia. Na embriaguez machinal da sobrezeza, os camaradas já não respeitavam nada, nem a santidade de uma familia honesta, nem a castidade de uma menina a quem todos, com-

tudo, cumprimentavam respeitosa-mente na rua. O tenente gritava: —Viram n'os a passear nos Lices depois das onze horas da noite. Digo-lhes que os viram, e estavam de uma ternura... Mas a voz grave de Paulinot interrompeu-o com inflecções de repugnancia. —Meus senhores, disse elle, parece-me que fazem mal em se rirem assim. A menina Ricôme é pobre, mas o pae é um nosso camarada antigo, e realmente quem casar com ella fará uma acção... Estas palavras deixaram em todos uma impressão glacia. Olharam uns para os outros com espanto. Todos comprehendiam o drama de miseria que as palavras frias do Paulinot davam a conhecer: uma menina, al-

guns escudos de dote, e os annos caminhando inflexiveis, tirando lhe a unica belleza, a unica fescura, a florescencia dos vinte annos. Quando o commando foi reformado, que seria d'elles tres só com o diminuto soldo d'essa reforma? As risadas extinguiram-se. O tenente Marchaly bateu na mesa com a mão fechada. —Bravo, Paulinot! bravo! casquinou elle. Toca na corda do sentimento que é! Falou Cupido, meus senhores... —E' de chorar a rir... —Basta! disse o Paulinot franzindo as sobrancelhas. Não gosto d'essas brincadeiras... —O que é! basta? Levantou-se e continuou, sempre zombando: (Continua).

AGRICULTURA

O que é e como se deve empregar o PHOSPHATO THOMAZ.

O Phosphato Thomaz é um tetraphosphato de cal que provém como sub producto do fabrico do aço pela desphosphoração do ferro, segundo o processo inventado por Thomaz Gilchrist.

Antigamente Phosphato Thomaz que tambem tem o nome de Escorias de Desphosphoração, não se encontrava em que o empregar, e a sua accumulção embarçava extraordinariamente as fabricas.

Mas em breve se descobria que era grande o seu valor como substancia fertilizante.

Desde então o Phosphato Thomaz tem tido enorme applicação na fertilisação das terras, augmentando continuamente o seu emprego na agricultura de todos os paizes.

O Phosphato Thomaz é simultaneamente um adubo phosphorico e um adubo calcio, pois contém 50% de cal e percentagens variaveis de acido phosphorico total e parte do qual em estado de ser assimilado immediatamente pelas plantas.

Além disso o Phosphato Thomaz contém outras materias uteis á vegetação como a magnesia e manganez e não tem o inconveniente de retrogradar, isto é, de se tornar insolúvel parte do acido phosphorico, como frequentemente acontece ao superphosphato.

Egualmente caracterizado o Phosphato Thomaz pela forte solubilidade do seu acido phosphorico que tem por consequencia a sua rapida assimilação e a sua grande efficacia.

A sua utilisação como adubo está cada vez mais preconizada por grande numero de experiencias concludentes de eminentes agronomos e pelos vantajosos resultados colhidos pelo seu emprego, nas mais variadas regiões culturais.

O Phosphato Thomaz é talvez o adubo chimico que mais largamente pode ser applicado pela sua grande adaptação á maioria das terras.

O Phosphato Thomaz pode igualmente ser applicado quer nas terras arenosas, quer nas terras argilosas e com tanto melhor resultado quanto mais humíferas e desprovidas de calcareo fôrem.

Ao contrario do superphosphato que é um adubo

acido, Phosphato Thomaz, que pela sua propria natureza é um adubo basico ou alcalino convém tambem, muito em especial, para certas terras já de si acidas (terras de prado, terras graníticas, humíferas) terras estas em que o emprego do superphosphato é contra-producto, mas em que está indicado o emprego do Phosphato Thomaz pela propriedade que tem de neutralizar a acidez do solo e favorecendo portanto a decomposição das materias humíferas com producção de azote.

Em Portugal está-se generalizando enormemente a sua applicação; o seu emprego tem a maior vantagem e é mesmo necessario em certos solos do nosso paiz como grande parte das provincias do Alemtejo, Estremadura e Traz-os-Montes e a maior parte das Beiras e do Minho.

O emprego do Phosphato Thomaz exclusivo só em raros casos e para aconselhar, mas é menor o inconveniente do emprego do Phosphato Thomaz exclusivo em certas terras do que o do Superphosphato tambem exclusivo, cujo excessivo e successivo emprego tem sido a causa de descontentamento de muitos lavradores que não adubam conscienciosamente as suas terras.

A applicação successiva de um elemento exclusivo em qualquer terra é sempre de resultados os mais desastrosos, pois exgota as terras dos outros elementos não applicados e portanto origina a sua esterilisação.

Em todas as explorações agricolas em que os adubos chimicos são empregados com criterio, forçosamente se ha de generalisar o emprego do Phosphato Thomaz como base das adubações de combinação com o Nitrato de Sodio e com os saes de Potassa.

O augmento das colheitas devido ao emprego do Phosphato Thomaz, associado com outros elementos fertilisantes é verdadeiramente extraordinario, sendo as vantagens da sua applicação tão evidentes, que o consumo no nosso paiz, ainda ha poucos annos era insignificante sendo agora cada vez maior contando-se actualmente o seu consumo annual, por milhares de toneladas.

Com grande animação a soirée de domingo passado realisada no salão do theatro por cavalheiros d'esta villa. Terminou ás 3 da madrugada de segunda feira,

O HOMEM

Cá o temos outra vez manobrando por detraz-da cortina.

Julgámos que por muito tempo não teriamos de nos occupar d'elle e desejavamos mesmo que elle não nos desse razões para isso, mas não pôde ser.

Desta vez apparece-nos encadernado em fiscal do sello perseguindo um supposto atirador de foguetes. Não se lembra o homem-zinho que já fez o mesmo serviço? Quando saneará elle aquella mioleira? Tenha juizo homem de Deus, porque nós não temos empenho nenhum em nos occuparmos da sua pessôa.

Prende-nos ainda um resto da muita estima que lhe dedicámos. Não a demereça por completo.

Alvaro Valente

Festejou no dia 27 do vigente o seu 21.º anniversario natalicio o nosso amigo e valioso correigionario Alvaro Valente.

Fazemos votos por que conte muitos mais dentro das maiores venturas e prosperidades.

Festa á Senhora da Vida em Alchochete

E' hoje que n'aquella villa se realisa a festividade á Senhora da Vida.

Este anno constará simplesmente de festa de igreja e á tarde proeissão.

AGRADECIMENTO

Severo das Neves Gouveia, sua mãe e irmão, muito gratos para com todas as pessoas que durante a doença a que infelizmente succumbiu seu chorado pae e marido, se interessaram pelas suas melhoras, bem como ás que o acompanharam d sua ultima morada, vêem, por este meio, tornar público o seu enolviavel reconhecimento.

ANNUNCIOS

ALDEGALLEGA

Vende-se a fazenda que foi de Antonio Mangalavada situada no Côte do Mimoso. Trata-se com Antonio Mangalavada filho.

ANNUNCIO

COMARCA DE ALDEGALLEGA DO RIBATEJO

(1.ª publicação)

No dia 13 de outubro proximo pelas dez horas da manhã, á porta do tribunal judicial de esta villa

de Aldegallega do Ribatejo, nos autos de inventario orphanologico a que se procede por obito de João Tavares Sacoto, morador que foi em Sarilhos Grandes se hão de vender e arrematar em hasta pública a quem maior lance offerecer sobre os valores abaixo designados, os bens seguintes:

Uma casa abarracada com um pequeno quintal, sita no Largo do Mercado, do logar de Sarilhos Grandes, e vae á praça no valor de 160.000 réis.

O direito e acção a metade de uma fazenda de terra de sementeira, vinha e arvores, no sitio do Concelho, proximo ao logar de Sarilhos Grandes, praso foreiro ao Visconde da Lançada, e vae á praça no valor de 60.000 réis; e uma courella de terra de sementeira e vinha, sita na freguezia de Sari-

lhos Grandes, praso foreiro em 600 réis annuaes a Esmael Ribeiro, e vae á praça no valor de 194.000 réis.

A contribuição de registo por inteiro fica toda a cargo dos arrematantes, e estes só podem entrar na posse effectiva dos predios depois de colhidos os seus fructos agricolas

São citados todos os crédores incertos para assistirem á dita arrematação e ahi uzarem dos seus direitos, sob pena de revelia.

Aldegallega do Ribatejo, 23 de agosto de 1907.

O ESCRIVÃO,

Antonio Augusto da Silva Coelho.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO

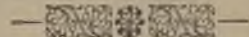
A. Franco.



AO BONUS

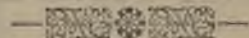
DA LOJA DO POVO

PRAÇA AGRICOLA



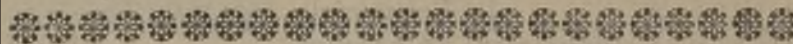
Previne-se todos os portadores de SENHAS-BONUS que esta conhecida casa distribue aos seus estimaveis freguezes, assim como tambem se previne o público em geral, que acaba de chegar uma nova remessa de magnificos BRINDES que se acham em exposiçào numa das montras d'esta casa.

Quem comprar 100 réis de fazenda tem direito a uma Senha-Bonus desde que a exijam no acto da compra. Artigos de primeira ordem por preços vantajosos!!!



334

AO BONUS DA LOJA DO POVO PRAÇA AGRICOLA — LARGO DA IGREJA



BREVES NOTICIAS

DA VILLA DE

Aldeia Gallega do Riba-Tejo

POR

JOSÉ DE SOUSA RAMA

1 volume de 136 paginas, illustrado com 33 gravuras.—Preço, 200 réis.

Vende-se nos estabelecimentos dos srs. Antonio Victorino Rodrigues, Antonio Pereira Duarte e Rosendo de Sousa Rama.

O producto da venda d'este livro é destinado aos pobres de Aldeia Gallega.

STO.PES PINTADOS

349

PARA O

COMMERCIO e INDUSTRIA

e casas particulares

Pintura inalteravel em todo o género de desenhos, como monogrammas, alegorias, inscrições, etc., etc.

D'esta ultima novidade apresentam-se amostras a quem as solicitar ao unico representante em Aldegallega, Manuel Braz dos Santos, rua Direita, 139, e rua do Poço, 1—Loja de Novidades.

Pequena bibliotheca democratica

Dirigida por Antonio Ferrão

Fundada por HELIODORO SALGADO

Pequenos tratados de educação cívica e moral. - Obras de propaganda democratica. - Estudos de vulgarisação scientifica. - Estudos historicos. - Vulgarisação da sciencia das religiões. - Questões de interesse proletario. - Etc.

Cada volume de 32 paginas, avulso, 50 réis
Por assignatura, 40 réis

PREÇOS DA ASSIGNATURA NA PROVINCIA

3 mezes, (6 numeros) 280 réis; 6 mezes,
(12 numeros) 560; 1 anno, (24 numeros) 1\$000 réis
A sahir quinzenalmente.

Esta bibliotheca inicia-se no intuito de aproveitar todo o saldo em beneficio da escola do Centro Rodrigues de Freitas.

Séde do Centro da «Pequena Bibliotheca Democratica»:—Largo de Santo André, 19-A, 1.º.

— LISBOA —

AVELINO M. CONTRAMESTRE

RELOJOEIRO DE TODA A CONFIANÇA

318
Vende e concerta toda a qualidade de relógios por preços módicos.

Responsabilisa-se pelos concertos quando o freguez fique mal servido, restituindo-lhe a importancia já paga.

RUA DIREITA, 7 — ALDEGALLEGA

BIBLIOTHECA DO DIARIO DE NOTICIAS A GUERRA ANGLO-BOER

Interessantissima narração das luctas entre inglezes e boers, «illustrada» com numerosas zinco-gravuras de «homens celebres» do Transvaal e do Orange, incidentes notáveis, «cercos e batalhas mais cruentas da

GUERRA ANGLO-BOER

Por um funcionario da Cruz Vermelha ao serviço do Transvaal.

Fasciculos semanaes de 16 paginas..... 30 réis
Tomo de 5 fasciculos..... 150 »

A GUERRA ANGLO BOER é a obra de mais palpitante actualidade.

N'ella são descriptas, «por uma testemunha presencial», as diferentes phases e acontecimentos emocionantes da terrivel guerra que tem espantado o mundo inteiro.

A GUERRA ANGLO BOER faz passar ante os olhos do leitor todas as «grandes batalhas, combates» e «escaramuças» d'esta prolongada e acerrima lucta entre inglezes, tra svaalios e oranginos, verdadeiros prodigios de heroismo e tenacidade, em que são igualmente admiraveis a coragem e dedicação patriótica de vencidos e vencedores.

Os incidentes variadissimos d'esta contenda entre a poderosa Inglaterra e as duas pequenas republicas sul-africanas, decorrem atravez de verda deiras peripecias, por tal maneira dramaticas e pittorescas, que dão á GUERRA ANGLO-BOER, conjuntamente com o irresistivel atractivo d'uma narração historica dos nossos dias, o encanto da leitura romantizada.

A Bibliotheca do DIARIO DE NOTICIAS apresentando ao publico esta obra em «esmerada edição», e por um preço diminuto, julga prestar um serviço aos numerosos leitores que ao mesmo tempo desejam deleitar-se e adquirir perfeito conhecimento dos successos que mais interessam o mundo culto na actualidade.

Pedidos á Empresa do DIARIO DE NOTICIAS
Rua do Diario de Noticias, 110—LISBOA



COMPANHIA FABRIL SINGER

260
Por 500 réis semanaes se adquirem as celebres machinas SINGER para coser.

Pedidos a AURELIO JOÃO DA CRUZ, cobrador da casa ADCOCK & C.ª e concessionario em Portugal para a venda das ditas machinas.

Envia catalogos a quem os desejar.

— LISBOA —

MAXIMO CORKI NA PRISÃO

Ultimo trabalho litterario do extraordinario escriptor russo. O mais empolgante que a sua penna tem produzido até hoje.

O romance dos presos politicos da Russia, analyse dos costumes barbaros da escravidão moderna.

Um volume de perto de 200 paginas, com uma capa a cores, illustrada com um dos melhores retratos do auctor.

Preço 200 réis

«A EDITORA»

Largo do Conde Barão, 50

— LISBOA —

OS DRAMAS DA CORTE

Chronica do reinado de Luiz XV

Romance historico por

E. LADOUCETTE

Os amores tragicos de Manon Lescaut com o celebre cavalleiro de Grioux, formam o entrecho d'este romance, rigorosamente historico, a que Ladoucette imprimiu um cunho de originalidade devéras encantador.

A corte de Luiz xv, com todos os seus esplendores e miserias, é escripta magistralmente pelo auctor d'O Bastardo da Rainha nas paginas do seu novo livro, destinado sem duvida a alcançar entre nós exito equal aquelle com que foi recebido em Paris, onde se contaram por milhares os exemplares vendidos.

A edição portugueza do popular e commovente romance, será feita em fasciculos semanaes de 16 paginas, de grande formato, illustrados com soberbas gravuras de pagina, e constará apenas de 2 volumes.

20 réis o fasciculo

100 réis o tomo

2 valiosos brindes a todos os assignantes

Pedidos á Bibliotheca Popular, Empresa Editora, 162, Rua da Rosa, 162 — Lisboa.

OS ULTIMOS ESCANDALOS DE PARIS

Romance de acontecimentos sensacionaes e veridicos occorridos na actualidade e mais interessante que os Mystérios de Paris e Rocambole por Dubut de Laforest.

Pedidos á «Editora», largo do Conde Barão, 50—Lisboa.

ENCYCLOPEDIA DAS FAMILIAS

Revista illustrada de
instrução e recreio

A Encyclopedica mais util e economica que se publica em Portugal.

Cada numero consta de 80 paginas, profusamente illustradas, compostas em typo muito legivel, impressas em magnifico papel e elegantemente brochado.

Preço da assignatura, anno, 800 réis.

Pedidos a Manuel Lucas Torres, rua do Diario de Noticias, 93—Lisboa.

TYPOGRAPHIA MODERNA DE JOSÉ AUGUSTO SALOIO

N'esta typographia satisfazem-se de prompto todas as encomendas, garantindo-se a maxima perfeição e nitidez em todos os trabalhos, para o que está moriada nas melhores condições

Tem grande diversidade de typos o que ha de mais bonito e moderno.

Executam-se impressos para todas as repartições publicas, timbram-se enveloppes, imprimem-se facturas, mappas, circulares, memoranduns, recibos, vales, convites, participações, cartas fúnebres, rótulos, programmas, etc., etc.

Imprimem-se jornaes de qualquer formato.

TRABALHOS A CORES, OURO, PRATA, ETC.

Especialidade em cartões de visita brancos, tarjados e pretos com filete dourado para agradecimento

DESDE 200 RÉIS O CENTO

(Cartão branco)

ALDEGALLEGA

PHOTOGRAPHIA

ALBERTO SANTOS

RUA DIREITA

(No predio defronte da rua do Póço)

Este atelier presta-se admiravelmente a todos os effeitos de luz, permitindo tirar bonitos e perfectos retratos de creança.

Tiram-se retratos desde 500 réis a meia duzia, e fazem-se ampliações e reproducções, bem como se tiram photographias em casa do freguez.

RETRATOS EM PLATINA

Fazem-se em tamanho natural, desde 4\$000 réis.

Convida todos os freguezes que queiram photographar-se, a visitarem o seu atelier durante o corrente mez, porque resolveu sahir em excursão.

TIRAM-SE RETRATOS TODOS OS DIAS

HISTORIA SAGRADA DO ANTIGO E NOVO TESTAMENTO

Vida de Jesus Christo e dos primeiros apóstolos, acompanhada de 30 gravuras e de dois mappas e um plano de Jerusalem.

PELA

«Estrella do Norte»

Com approvação do sr. D. Antonio, Bispo do Porto.
Preço, brochada — 160 réis. Carto-
nada — 200 réis.

Livraria Editora de Figueirinhas, Junior, rua das Oliveiras, 75—PORTO.

GAZETA DAS ALDEIAS

Semanario illustrado de propaganda Agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, premiado com medallas de ouro, prata e bronze em diferentes exposições e grande diploma d'honra na Exposição da Imprensa de 1898.

Assigna-se na rua do Sá da Bandeira, 195, 1.º.

PORTO